

A

"I EXPOSICIÓN IBEROAMERICANA DE NUMISMÁTICA Y MEDALLÍSTICA"



BARCELONA

NOVEMBRO DE 1958

o presente número da nossa Revista especialmente dedicada ao notável acontecimento numismático que foi a I Exposição Ibero-americana de Numismática e Medalhística, realizada em Barcelona, entre 24 de Novembro e 7 de Dezembro de 1958.

A importância excepcional do certame, que sem dúvida temos que considerar como dos maiores factos numismáticos de todos os tempos, não só devido à larga representação que interessava a um número considerável de países, como ainda pelo valor dos exemplares expostos, de valor histórico e artístico incalculável, justifica naturalmente que esta Revista, atenta a todo o movimento numismático, lhe dedique um relevo especial, procurando assim levar ao conhecimento dos seus leitores o que foi, em extensão e profundidade, essa extraordinária realização.

Antes de mais, cabe-nos dirigir uma calorosa e sincera saudação a esse País vizinho e amigo que é a Espanha, em particular à cidade de Barcelona, pelo arrojo duma tal iniciativa.

Na verdade, se tivermos em conta as inúmeras dificuldades a vencer para uma realização deste género, não só para reunir espécies de moedas e medalhas representativas dos mais diversos países, como ainda em encontrar lugar próprio para as expor, tanto mais que o objectivo da Exposição não se limitava em dar a conhecer friamente os exemplares, mas sobretudo que através deles fosse possível o estudo das emissões monetárias dos povos da Península Ibérica e, depois da descoberta, fundação e desenvolvimento, dos países americanos, compreendemos bem a vastidão da tarefa e podemos avaliar o esforço necessário para lhe dar realização.

Coube à cidade de Barcelona albergar em seus venerandos muros tão notável e opulenta exposição e julgamos que em nenhum outro ambiente o certame se enquadraria melhor.

Foi o histórico Salão de Tinell, antigo Palácio dos Reis de Aragão, a Capela de Santa Águeda, o Museu de História da Cidade e salões adjacentes, os locais onde todos os exemplares ficaram expostos, num enquadramento e numa ordenação cuidadosamente estudados, encerrados em vitrines duma riqueza pouco vulgar em certames do género e para que melhor se avalie da sua magnificência, do seu esplendor, basta dizer que formava tudo um conjunto de alguns quilómetros de extensão.

Magnifico e único por certo!

Não podem pois os numismatas portugueses, interessados a todos os titulos na realização dum tal certame, deixar de dirigir os mais entusiásticos louvores à cidade de Barcelona por uma tal iniciativa e muito especialmente aos membros da respectiva Comissão Executiva, os quais certamente, em face do êxito alcançado, se devem ter sentido compensados do alto esforço dispendido.

Não deixou a Sociedade Portuguesa de Numismática, como é natural, de se interessar vivamente por uma tal realização, colaborando em tudo para que a representação portuguesa fosse inteiramente digna e não desmerecesse no confronto com a representação de outros países.

Fiel a esse propósito e conhecedora da deslocação a esse certame do nosso digno consócio $Ex.^{mo}$ Sr. Alexandre Ferreira Barros, foi a representação da Sociedade confiada a este senhor, o qual tão bem se houve dessa missão que, entre poucos, foi distinguido com um honroso convite para proferir uma conferência integrada na Exposição e o seu trabalho, ilustrado com a projecção de alguns exemplares raros da numária peninsular, despertou não só o maior interesse por parte de todos os estudiosos e interessados, como se destacou mesmo como uma das maiores manifestações culturais ocorridas no decurso da Exposição.

Não pode por outro lado a Sociedade esquecer o carinho e as atenções com que foram acolhidos todos os expositores portugueses e até alguns simples visitantes, todos envolvidos num ambiente de estima e delicadeza que não podemos deixar de agradecer.

Do que foi pròpriamente a representação portuguesa em número de exemplares expostos não é fácil dar notícia.

Mas apraz-nos registar, que se não limitou a participação portuguesa apenas a isso.

Vários boletins foram publicados em Barcelona relacionados com a actividade numismática de cada país participante.

Um deles foi especialmente dedicado a Portugal e nele se incluiam artigos do maior interesse quanto a dados e elementos numismáticos portugueses.

Porque todos eles decerto são do maior interesse para os nossos coleccionadores e estudiosos, os reproduzimos neste número da Revista, que perdurará como homenagem devida a esse acontecimento memorável que foi a I Exposição Ibero-americana de Numismática e Medalhística.